

PADRÕES DIURNOS DE VARIÁVEIS ECOFISILÓGICAS EM COMPONENTES DE VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA NO NORDESTE DO PARÁ, E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS. ¹

COIMBRA, Helenice M.²; SOMMER, R.³ & SÁ, Tatiana Deane de Abreu⁴

O comportamento hídrico das plantas, ao longo do dia, está estreitamente relacionado a mudanças que ocorrem em variáveis do ambiente físico. O conhecimento desse padrão de comportamento, de componentes de vegetações secundárias em pousio (*capoeiras*), é decisivo à interpretação da contribuição dessa vegetação ao balanço de água, se prestando também a orientar o desenho e o manejo dessa vegetação. Visando contribuir à compreensão dessa relação, são analisados padrões diurnos de comportamento da condutância estomática (g_s) e do potencial hídrico foliar (ψ_f), de cinco espécies de elevada frequência em *capoeiras* do nordeste do Pará (*Davillia rugosa*, *Myrcia bracteata*, *Lacistema pubescens*, *Banara guianensis* e *Vismia guianenses*), e sua relação a oscilações de: temperatura do ar (T), déficit de umidade específica do ar (D), saldo de radiação (SR), velocidade do vento (VV), chuva (C), densidade de fluxo de fótons na faixa da fotossíntese (DFFFA) e potencial matricial do solo (ψ_s). O monitoramento de ψ_f e de g_s foi, respectivamente realizado, mediante bomba de pressão (SM-3005) e porômetro de difusão AP4. A DFFFA foi medida com quantômetro acoplado ao porômetro, e as demais variáveis do meio físico foram monitoradas em estação automática instalada na vegetação secundária, a cerca de 30m da área em estudo, em estabelecimento de produtor rural em Cumarú, Igarapé-Açu, PA. As datas analisadas referem-se ao início do período seco.

¹ Estudo do Projeto "SHIFT"-Alemanha

² Bolsista do PIBIC- Embrapa / FCAP/CNPq

³ Doutorando da Universidade de Göttingen, Alemanha

⁴ Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental